



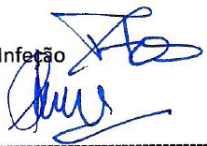


SAMS

PRESTAÇÃO INTEGRADA DE CUIDADOS DE SAÚDE

MELHORAR O ACESSO | PROMOVER A QUALIDADE

PLANO DE CONTIGÊNCIA

NOVO | NEW | 新型冠状病毒
CORONAVÍRUS 2019 nCoV

Elaborado: - Comissão de Controlo de Infecção - Dr ^a Fátima Fernandes 	Aprovado: Dr. Faustino Ferreira 	Versão: 01
Data: 31-01-2020 Ass:	Data: 31-01-2020 Ass: 	Data: 31-01-2020





Índice

1. Introdução.....	4
2. Vias de transmissão.....	6
3. Prevenção e controlo de infeção nos serviços de saúde.....	7
4. Equipamento de Proteção Individual (EPI).....	8
5. Material de Apoio.....	10
6. Higienização ambiente.....	10
7. Definições.....	11
7.1 Caso Suspeito.....	11
7.2 Caso suspeito validado caso suspeito sob investigação.....	12
7.3 Contato Próximo.....	12
7.4 Caso provável (realizado fora do SAMS).....	12
7. Caso confirmado (realizado fora do SAMS).....	12
8. Orientações gerais perante um caso suspeito.....	12
9. Notificação do “caso suspeito”.....	14
10. Gestão de contactos Contact Tracing.....	15
10.1 Monitorização Vigilância de contactos.....	15
11. Cenários de atuação possíveis perante um caso suspeito de infeção por vírus 2019-nCoV nos SAMS.....	18
11.1 Hospital.....	19
11.1.1 Atendimento Permanente.....	19
11.1.2 Balcões de receção.....	20
11.1.3 Gabinetes de consulta.....	21
11.1.4 Balcão do Serviço de Patologia Clínica.....	22
11.1.5 Unidade de Medicina Intensiva (UMI).....	23
11.1.6 Serviços de Internamento – Quartos Individuais (Cirurgia e Medicina).....	24
11.1.7 Unidade de Hemodiálise.....	25
11.1.8 Óbito Ocorrido no Hospital.....	26
11.2 Centro Clínico de Lisboa (CCL).....	27
11.2.1 Atendimento permanente.....	27
11.2.2 Balcões do CCL.....	29
11.2.3 Gabinetes de Consulta e exames.....	30



1. Introdução

Em dezembro de 2019, foram identificados um conjunto de doentes com pneumonia de causa desconhecida mas com ligação a um mercado grossista de marisco, peixe e de animais vivos em Wuhan, China. Em 31 de dezembro de 2019, com o objetivo de proceder a uma investigação epidemiológica o Centro Chinês de Controlo e Prevenção de Doenças enviou uma equipa de resposta médica para acompanhar as autoridades da província de Hubei.

Foi isolado um novo coronavírus, chamado 2019-nCoV, diferente do MERS-CoV como do SARS-CoV. Este novo vírus é o sétimo membro da família de coronavírus a provocar infeções nos seres humanos.

Até à data, 31-01-2020 foram notificados 9776 casos confirmados em todo o mundo em especial na China.

Este documento descreve os procedimentos a ter, perante a suspeita de um caso de acordo com a atual fase de contenção de propagação do vírus. **Esta orientação pode ser atualizada, a qualquer momento. Em complemento, serão emitidas orientações específicas.**

A transmissão pode ser minimizada se forem cumpridos os procedimentos recomendados pela DGS e restantes organizações internacionais para prevenção da transmissão da doença.

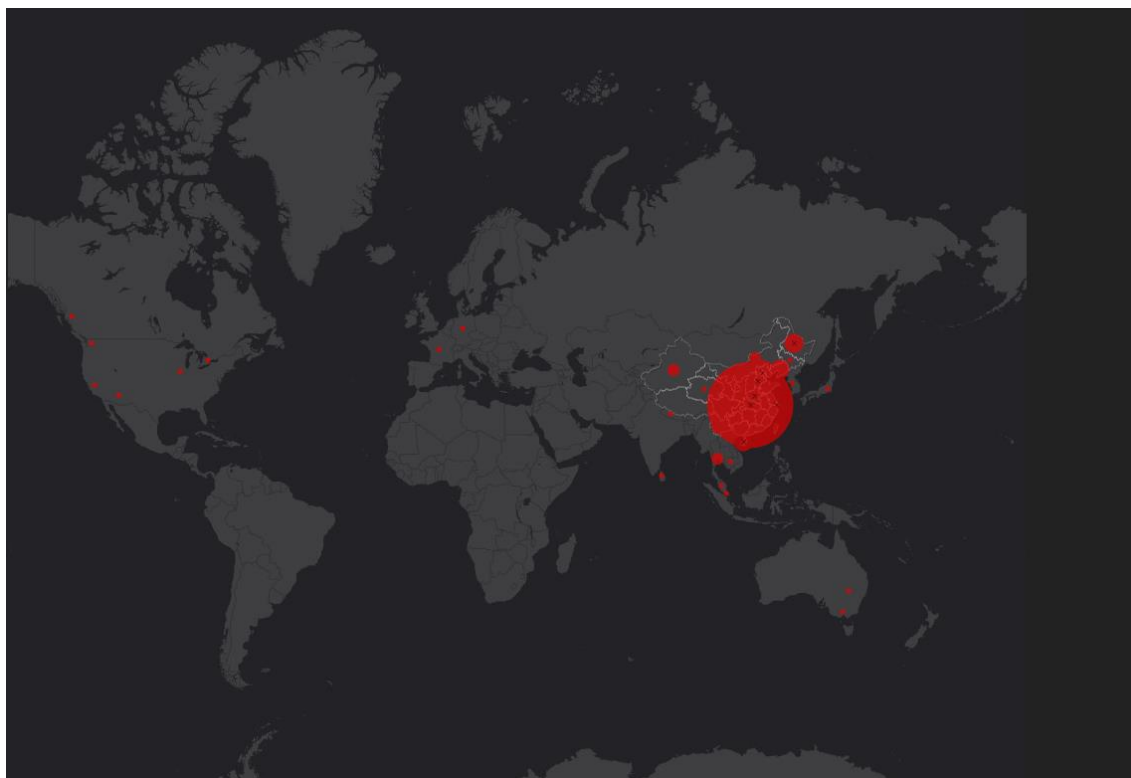
Neste sentido, é extremamente importante que sejam aplicados os princípios das **precauções básicas de controlo de infeção** em **todos os doentes**, de forma a minimizar o eventual risco de transmissão.

Recomenda-se igualmente **a triagem da doença por critérios clínicos e epidemiológicos** em **todos os doentes**, antes de iniciar qualquer procedimento que implique **contato direto** com o mesmo.



Dashboard

Wuhan Coronavirus (2019-nCoV) Global Cases (by Johns Hopkins CSSE)



<https://gisanddata.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/bda7594740fd40299423467b48e9ecf6>

Este link dá acesso ao Dashboard que atualiza ao minuto a evolução global da epidemia do vírus.



2. Vias de transmissão

Segundo o European Centre for Disease Prevention and Control (ECDC), a transmissão ocorre de pessoa para pessoa, mas é necessária informação adicional para avaliar a extensão total deste modo de transmissão. A fonte de infeção continua desconhecida e poderá ainda estar ativa.

Assim, a probabilidade de infeção dos viajantes que visitam Wuhan e que tenham contato próximo com indivíduos sintomáticos é considerada moderada, pelo que a probabilidade de importação de casos de 2019-nCoV para a EU/EEE é também moderada.

Sendo a transmissão provável de pessoa a pessoa as vias de transmissão são:

Contato direto - pessoa-pessoa, em que os fluidos orgânicos do utente entram em contato direto com a pessoa sã, infectando-o através das mucosas (olhos, boca e nariz) bem como através de soluções de continuidade da pele.

Contato indireto - Superfícies contaminadas por fluidos orgânicos do utente são tocadas por outro indivíduo, podendo-o infectar após penetração através de mucosas ou soluções de continuidade da pele.



3. Prevenção e controlo de infeção nos serviços de saúde

As vias de transmissão da infeção por 2019-nCoV não são totalmente conhecidas.

Os cuidados específicos para a prevenção e controlo de infeção por 2019-nCoV são por isso, as medidas de precaução básicas de contato, gotículas e de via aérea para procedimentos geradores de aerossóis.

ESTRATÉGIAS GERAIS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFEÇÃO:

- Afixar cartazes em áreas públicas, com informação que deve orientar o doente para se apresentar ao profissional de saúde;
- Aplicar as **Precauções Básicas de Controlo de Infeção** a todos os doentes, em todos os procedimentos e momentos, nomeadamente:
 - Avaliação de risco para infeção;
 - Higiene das mãos;
 - Etiqueta respiratória;
 - Uso racional e adequado de equipamento de proteção individual (EPI);
 - Descontaminação correta de material e equipamento;
 - Medidas de controlo ambiental;
 - Manuseamento seguro da roupa;
 - Recolha segura de resíduos;
 - Práticas seguras na preparação e administração de injetáveis.

PRECAUÇÕES BASEADAS NAS VIAS DE TRANSMISSÃO:

- Todos profissionais de saúde devem aplicar as precauções de contato e precauções de gotículas. No caso, de procedimentos (geradores de aerossóis), aplicar as precauções de via aérea;
- Isolar os doentes em quarto individual com pressão negativa;
- Restringir visitas;



- Usar equipamentos dedicados ao doente, que sejam exclusivos do quarto ou área de isolamento (ex.: estetoscópio, esfigmomanómetro, termómetro) e materiais clínicos de uso único;
- Limitar o número de profissionais de saúde em contato com o doente com infeção por 2019-nCoV (coorte de profissionais);
- Manter um registo de todas as pessoas que entram no quarto ou área de isolamento do doente.

4. Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Considerando as vias prováveis de transmissão do vírus 2019-nCoV, torna-se fundamental garantir a proteção dos profissionais de saúde com EPI de barreira, descartáveis e impermeáveis.

Os EPI devem ser adequados ao tipo de cuidados prestados

Deverão estar disponíveis máscaras cirúrgicas nos balcões de atendimento e gabinetes.

A partir do momento em que se considera um caso suspeito devem ser usados EPI de acordo com a Tabela 1).



Tabela 1. Equipamento de proteção individual (EPI) de acordo com o nível de cuidados a prestar

Nível de cuidados a prestar	Características do EPI
<p>Cuidados não invasivos prestados a menos de 1 metro</p> 	<p>Bata – Impermeável, abertura atrás, de uso único;</p> <p>Máscara - Cirúrgica ou preferencialmente FFP2;</p> <p>Proteção ocular - Usar óculos de proteção em todos os casos de suspeição de 2019-nCoV;</p> <p>Luvas – Nitrilo de uso único, não esterilizadas.</p>
<p>Cuidados clínicos invasivos:</p> <p>a) Manobras potencialmente geradoras de aerossóis e gotículas mais pequenas (ex: intubação, ventilação manual e aspiração, ventilação não invasiva e invasiva e nebulização, ressuscitação cardiopulmonar; broncoscopia, cirurgia, outros)</p> 	<p>Bata – Impermeável, abertura atrás, de uso único, com punhos que apertem ou com elásticos e que cubra até ao meio da perna ou tornozelo com Touca – De uso único</p> <p>OU</p> <p>Fato de proteção integral - De uso único, impermeável, com capuz incorporado, proteção de pescoço.</p> <p>E</p> <p>Máscara – FFP2, de uso único, com adequado ajuste facial;</p> <p>Proteção ocular – Óculos com proteção lateral;</p> <p>Luvas – Nitrilo, de uso único, com punho acima do punho da bata.</p> <p>Proteção de calçado – Perneiras impermeáveis e de uso exclusivo nas áreas de isolamento, se profissionais dedicados. Nas entradas ocasionais de profissionais usar coberturas de sapatos impermeáveis de uso único.</p>

Nota: É recomendado colocar e remover o fato completo utilizado, **sempre** auxiliado por outro profissional equipado com bata.

Para colocar e remover EPI com fato completo consultar Anexo 4

Para colocar e remover EPI com bata consultar Anexo 5



5. Material de Apoio

Paralelamente aos KIT's EPI sugerimos três KITS de material de apoio, que devem ser utilizados consoante as necessidades. Estes Kits deverão estar preparados e disponíveis em todos os serviços quer no Hospital, quer no Centro Clínico de Lisboa.

Equipamento	Observações
<ul style="list-style-type: none">• Máscara cirúrgica;• Lenços de papel;• Arrastadeira e base descartável (quarto sem WC)• Urinol descartável (quarto sem WC)• Saco branco (Grupo III)• Atilhos para selagem de sacos• Rolo papel higiénico	<p>- Descartar todo o material dos diversos KIT'S em saco branco (Grupo III) e selar.</p>

Quadro 4: Kit para doente

6. Higienização ambiente

Espaços de atendimento: - Reforçar a limpeza e desinfeção (Mikrobac tissues) de todas as superfícies nas áreas de atendimento aos doentes;

Área de isolamento de caso suspeito validado:

- Limpeza realizada por pessoal com formação e treino para a utilização de EPI para cuidados clínicos não invasivos prestados a menos de 1 metro (Tabela 1);
- Utilizar equipamento de limpeza descartável;
- Limpeza de rotina do quarto de isolamento deve ser efetuada depois da restante área do serviço, com especial atenção para superfícies com maior manipulação;
- Utilizar desinfetantes (o Coronavírus apresenta membrana lipídica que é destruída pela maioria dos desinfetantes).
- Realizar a higiene do ambiente de acordo com a sequência: 1º limpeza, enxaguamento, secagem; 2º Desinfetar 2 vezes.



PRODUTOS:

- Detergente Neutro de superfícies: Dismofix G;
- Desinfetante: Mikrobac forte ou Mikrobac Tissues;
- Detergente superfícies;
- Halonet.

7. Definições

7.1 Caso Suspeito

É considerado caso suspeito de doença por 2019-nCoV um doente que apresente os seguintes critérios **clínicos** e **epidemiológicos** (a definição apresentada é baseada na informação disponibilizada pela DGS e será atualizada sempre que houver necessidade):

Tabela 2: Definição de caso suspeito

CASO SUSPEITO	
Critérios Clínicos	Critérios Epidemiológicos
Doente com infeção respiratória aguda grave (febre, tosse, e necessidade de admissão hospitalar) E Sem outra causa que justifique a etiologia dos sintomas	História de viagem a/ou residência em Wuhan, na Província de Hubei, China, nos 14 dias antes do início dos sintomas OU Profissional de saúde que tenha trabalhado em ambientes onde se prestam cuidados a doentes com infeções agudas respiratórias graves de origem desconhecida, onde foram reportados casos de doentes com infeção por 2019-nCoV.
Doente com doença respiratória aguda	E Contato próximo com caso confirmado ou provável de infeção por 2019-nCoV, nos 14 dias antes do início dos sintomas OU Visitas ou trabalho em mercados de animais vivos em Wuhan, na Província de Hubei, China nos 14 dias antes do início dos sintomas

(Fonte: Orientação nº 003/2020 de 30/01/2020)





7.2 Caso suspeito validado | caso suspeito sob investigação

Caso suspeito validado pela linha de apoio ao Médico da DGS (300 015 015)

7.3 Contato Próximo

Pessoa com:

- ⇒ Exposição associada a cuidados de saúde, incluindo:
 - a) prestação de cuidados diretos a doentes com 2019-nCoV;
 - b) trabalho com profissionais de saúde infetados com 2019-nCoV;
 - c) visitas a doentes ou permanência no mesmo ambiente com doentes infetados por 2019-nCoV;
- ⇒ Trabalho em contato próximo, ou partilha da mesma sala de aula, com um doente com infeção por 2019-nCoV;
- ⇒ Viagem com doente infetado por 2019-nCoV;
- ⇒ Coabitação com doente infetado por 2019-nCoV.

A ligação epidemiológica pode ter ocorrido até 14 dias antes ou depois do início da doença do caso em consideração.

7.4 Caso provável (realizado no Hospital de referência)

- Um caso suspeito sob investigação com um teste inconclusivo para 2019-nCoV **OU** com um teste positivo para pan-coronavirus.

7.5 Caso confirmado (realizado no Hospital de referência)

- Pessoa com confirmação laboratorial de infeção por 2019-nCoV, independentemente dos sinais e sintomas.

8. Orientações gerais perante um caso suspeito

Um doente pode contactar o sistema de saúde, preferencialmente, por contato não presencial através do **SNS 24 (808 24 24 24)** ou do número de emergência médica nacional **(112)**, ou



presencialmente num serviço de saúde. O contato não presencial é o cenário A do fluxograma seguinte. O contato presencial no SAMS é o cenário B do fluxograma seguinte.

Cenário A – Contexto não presencial

- O doente é aconselhado a permanecer no domicílio, evitando contato com outras pessoas;
- Se tratar de um caso suspeito, o profissional deverá reter a chamada e contatar a DGS através da Linha de Apoio ao Médico (300 015 015), de forma a não perder o caso.
- O doente deverá aguardar contato telefónico, com indicação de procedimentos a adotar;
- Se o caso for validado, a DGS ativa o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) e a Autoridade de Saúde Regional competente, que por sua vez ativará a Autoridade de Saúde Coordenadora, para dar início à investigação epidemiológica e gestão de contactos.

Cenário B – Contexto presencial

Devem ser avaliados os critérios epidemiológicos para 2019-nCoV A TODOS os doentes que recorram ao Hospital e Clinicas SAMS com febre e sintomas respiratórios.

O profissional que detete um caso “suspeito” de infeção por 2019-nCoV deve:

- a) Evitar o contato físico com o utente “caso suspeito”;
- b) Colocar máscara cirúrgica;
- c) Fornecer ao utente “caso suspeito” máscara cirúrgica;
- d) Atuar de acordo com o local onde se encontra (Hospital e Clinicas). Ver ponto 11
- e) O responsável clínico da equipa, ou em quem este delegue, procede imediatamente à validação do “caso suspeito”, através da Linha de Apoio ao Médico da Direção Geral-Saúde DGS (**300 015 015**):
- f) A DGS informará o profissional responsável, sobre o resultado da validação. Se o caso for validado, a DGS ativa o INEM, o INSA e a Autoridade de Saúde Regional competente, que por sua vez ativará a Autoridade de Saúde Coordenador, para dar início à investigação epidemiológica, gestão de contactos e para transporte do utente para o Hospital de referência;



- g) Se o caso for validado pela DGS, o profissional responsável pelo atendimento do doente, promove de imediato à identificação dos contatos próximos do mesmo, cuja lista facultará à Autoridade de Saúde Coordenadora, assim que possível;
- h) Contatar a empresa de limpeza para descontaminação da área onde o utente possa ter contactado. Supervisionar e auxiliar a colaboradora de limpeza.

Na presença de um caso suspeito e durante a sua permanência no SAMS:

- Cada equipa de profissionais de saúde deverá ter um médico e um enfermeiro destacado apenas para acompanhar o utente “caso suspeito” até à sua eventual evacuação;
- Enquanto o utente “caso suspeito” permanecer em isolamento devem evitar-se todos os contatos diretos, privilegiando a vigilância indireta do utente (através de vidro ou porta);
- Em caso de necessidade de comunicar com o utente “caso suspeito” utilizar preferencialmente o telefone;
- Em caso de absoluta necessidade de execução de procedimentos diretos os profissionais devem utilizar o EPI preconizado (Tabela 1).

SE O CASO NÃO FOR VALIDADO PELA DGS COMO SUSPEITO:

- fica encerrado para doença por vírus 2019-nCoV, devendo continuar a investigação diagnóstica de acordo com a situação clínica;
- as áreas serão abertas e seguindo-se os procedimentos habituais de limpeza e higienização;

9. Notificação do “caso suspeito validado”

Para gestão da funcionalidade do Plano de Contingência todo o “caso suspeito validado”, pela DGS, deverá ser notificado às seguintes entidades:

- Coordenação | Chefia local onde o “caso suspeito validado” onde foi detetado|assistido;
- Direção Clínica (Dr. Faustino Ferreira), **912 584 927** e via correio eletrónico: faustino.ferreira@sams.sbsi.pt;



- Comissão de Controlo de Infeção (CCI), telefone **218 422 046** | **961972083** e via correio eletrónico: cci.sams@sams.sbsi.pt;
- Empresa de limpeza dado o risco de exposição da sua colaboradora.

10. Gestão de contatos | *Contact Tracing*

A vigilância de contatos em contexto laboral é da responsabilidade da Medicina do Trabalho, em articulação com a CCI.

O enfermeiro responsável deverá registar a lista dos profissionais que estiveram em contato com o caso suspeito validado (Anexo 2 – *Vigilância de contatos de profissionais*). Devem ser registados igualmente no (Anexo 1 – *Vigilância de contatos próximos*), o nome de todas as pessoas que estiveram próximas ou contataram diretamente com o caso validado | caso suspeito sob investigação (Ex: doentes presentes na sala de espera, acompanhantes e familiares que coabitam com o caso validado).

O Anexo 1 e 2 devem ser enviados para a CCI através do email cci.sams@sams.sbsi.pt, nas primeiras 24h.

10.1 Monitorização | *Vigilância de contatos*

A aplicar enquanto o caso suspeito estiver em investigação e após confirmação do caso.

- O profissional do SAMS sob vigilância deve ficar sob monitorização, com medição da temperatura duas vezes por dia, de manhã e ao fim do dia, durante 14 dias após o último contato com o caso suspeito | caso suspeito sob investigação;
- O profissional dos SAMS sob vigilância não deve tomar medicação antipirética ou outras (Ex: vacinas) durante o período de monitorização;
- O profissional dos SAMS sob vigilância deve registar os valores da temperatura, data e hora, em suporte próprio (Anexo 3) fornecido pela à medicina do trabalho;
- A medicina do trabalho fornecerá ao profissional dos SAMS sob vigilância, um número de telefone acessível 24 horas | 7 dias;

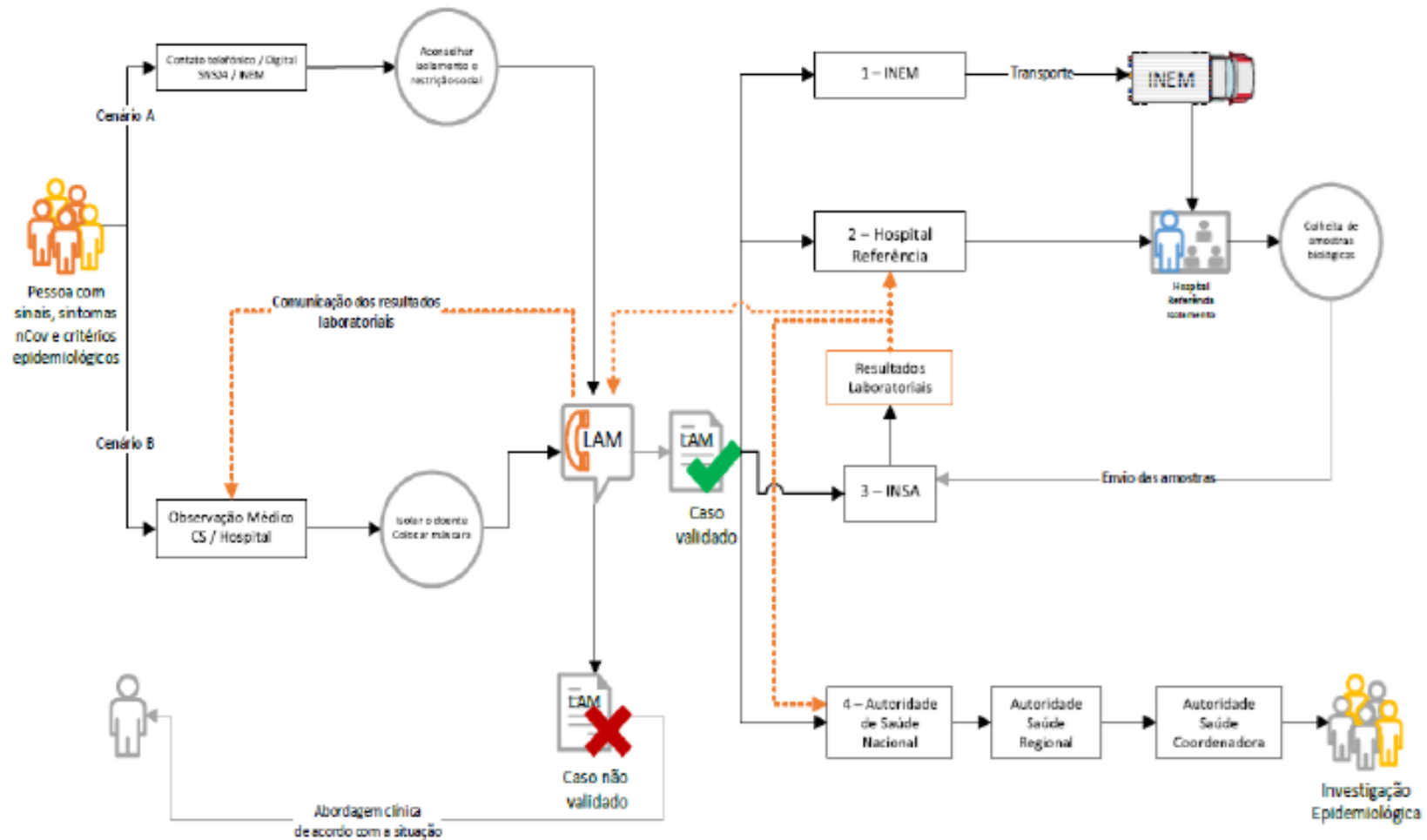


- O profissional dos SAMS sob vigilância é contactado uma vez por dia, por via telefónica, pelo medicina do trabalho respetivo com o objetivo de reportar os valores de temperatura registados e outra sintomatologia;
- O profissional dos SAMS sob vigilância é considerado “caso suspeito” se ocorrerem sintomas sugestivos de doença por vírus 2019-nCoV tais como infeção respiratória aguda, (febre, tosse), e deve comunicar de imediato à medicina do trabalho.

NOTA: Os profissionais poderão continuar a desempenhar as suas funções habituais.

- A CCI deverá:
 - Colaborar com Medicina de Trabalho na vigilância de contactos;
 - Atuar de acordo com o descrito na Monitorização | Vigilância de contactos;
 - Formar e informar os profissionais que desempenham funções nos SAMS no âmbito do plano de contingência;
 - Esclarecer eventuais dúvidas relacionado com a doença por 2019-nCoV;
 - Avaliar e ajustar a funcionalidade do plano de contingência;
 - Reportar superiormente a evolução da situação.

Abordagem de um "caso suspeito" - nCov





11. Cenários de atuação possíveis perante um caso suspeito de infeção por vírus 2019-nCoV nos SAMS

Descreve-se um conjunto de “cenários tipo”, para os diferentes contextos | serviços do Hospital e do Centro Clínico de Lisboa com o modo de atuação dos profissionais perante cada situação.

O doente com infeção por vírus 2019-nCoV é sempre um doente de alto risco. O grau de risco colocado em cada um dos cenários refere-se aos procedimentos efetuados e ao tipo de contato com o doente.

Poderá não estar descrito todos os cenários possíveis num determinado serviço, pelo que se sugere adaptação de acordo com os apresentados.

Apresenta-se ainda o “Fluxograma de Atuação” (Anexo 6) que mostra de forma sucinta as orientações dos profissionais face a um utente “caso suspeito” de vírus 2019-nCoV.



11.1 Hospital

11.1.1 Atendimento Permanente

Hospital Atendimento Permanente (AP) – Piso 2	
Atendimento Permanente (AP) Triagem Gabinete Consulta Hospital Dia	
Cenário 1 Alto risco	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Doente com febre e tosse e/ou dificuldade respiratória que tenha estado em Wuhan, na Província de Hubei, China nos 14 dias antes do início dos sintomas. ➤ Acompanhante sintomático do “caso suspeito”.
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Profissional de saúde dos SAMS deve de imediato: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não tocar no doente sem EPI; ▪ Manter distância de segurança 1 metro; ▪ Informar doente da necessidade de isolamento; ▪ Colocar máscara; ▪ Oferecer uma máscara; ▪ Chamar o médico do AP; ▪ Médico avalia e se caso suspeito, isola o doente no Gabinete 6 do piso 2 (junto Hospital Dia); ▪ No Quarto de isolamento é obrigatório a utilização de EPI pelos profissionais de acordo com Tabela 1; ▪ O médico contata a Direção - Geral da Saúde (DGS) através da Linha de Apoio ao Médico (300 015 015); ▪ Se validação positiva pela DGS, esta enviará ambulância INEM para a evacuação do doente para o Hospital de referência.
Descontaminação da área	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Contatar o serviço de limpeza. Supervisora empresa Limpeza nº telemóvel 912414098 ou Piquete de limpeza 984105; ➤ Descontaminação da área com a qual o doente tenha contactado de acordo com o plano de higienização da área social (Anexo 6); plano de higienização do local de isolamento (Anexo 8); em caso de derrame de fluidos orgânicos (Anexo 7) e de acordo com o plano de higienização dos quartos de isolamento em vigor.
Medidas a tomar após exposição ao risco	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Os profissionais que estiveram em contato com “caso suspeito validado” deverão ser identificados pelas chefias e encaminhados para a Medicina de Trabalho (Dr. Manuel Oliveira e/ou Dr. Óscar Neto) via email.
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acompanhante assintomático do “caso suspeito”. 	
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicar a situação do seu familiar ou amigo e a necessidade de isolamento do mesmo até validação pela DGS; ▪ Higienizar as suas mãos com solução antisséptica de base alcoólica (Sterillium®); ▪ Preencher o (Anexo 2) Vigilância de contactos próximos se caso validado pela DGS; ▪ O acompanhante poderá abandonar o Hospital SAMS e caso tenha sintomas nos próximos 14 dias, deverá contatar a Linha de Saúde 24 (808 24 24 24).



11.1.2 Balcões de receção

Hospital	Balcões de Receção
Cenário 1 Alto risco	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Doente com febre e tosse e/ou dificuldade respiratória que tenha estado em Wuhan, na Província de Hubei, China nos 14 dias antes do início dos sintomas. ➤ Acompanhante sintomático do “caso suspeito”.
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> ➤ O profissional dos SAMS deve de imediato: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não tocar no doente sem EPI; ▪ Colocar máscara cirúrgica; ▪ Manter distância de segurança de pelo menos 1 metro do doente; ▪ Informar o doente e/ou acompanhante da necessidade de isolamento; ▪ Oferecer uma máscara; ▪ Contatar o Atendimento Permanente (AP) através da EXT. 22136 (Triagem) ou EXT 22131/32 (Gabinete médico) e informar da transferência do doente; ▪ Circuito do doente: Acompanhar “caso suspeito” ao Gabinete 6 do piso 2.
Descontaminação da área	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Contatar o serviço de limpeza. Supervisora empresa Limpeza nº telemóvel 912414098 ou Piquete Limpeza 984105; ➤ Descontaminação da área com a qual o doente tenha contactado de acordo com o plano de higienização para a área social –(Anexo 6); em caso de derrame de fluidos orgânicos (Anexo 7); ➤ Caso tenha sido utilizado o elevador, deve ser vedado o acesso a este até à conclusão do processo de descontaminação.
Medidas a tomar após exposição ao risco	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Os profissionais que estiveram em contato com “casos suspeito validados/caso suspeito sob investigação” deverão ser identificados pelas chefias e encaminhados para a Medicina de Trabalho (Dr. Manuel Oliveira e/ou Dr. Óscar Neto) via email.
Observações	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Durante o procedimento de descontaminação dos locais onde passou o doente, a colaboradora de limpeza deve utilizar o EPI disponível nos balcões (bata, luvas e máscara). Este ato deve ser supervisionado pela respetiva supervisora ou encarregada; ➤ Ao terminar a sua atividade o profissional deve descartar o EPI no saco de resíduos do Grupo III.
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acompanhante assintomático do “caso suspeito”. 	
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicar a situação do seu familiar ou amigo e a necessidade de isolamento do mesmo até validação pela DGS; ▪ Higienizar as suas mãos com solução antisséptica de base alcoólica (Sterillium®); ▪ Preencher o (Anexo 2) Vigilância de contactos próximos se caso validado pela DGS; ▪ O acompanhante poderá abandonar o Hospital SAMS e caso tenha sintomas nos próximos 14 dias, deverá contactar a Linha de Saúde 24 (808 24 24 24).



11.1.3 Gabinetes de consulta

Hospital	Gabinete de consulta Exames
Cenário 1 Alto risco	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Doente com febre e tosse e/ou dificuldade respiratória que tenha estado em Wuhan, na Província de Hubei, China nos 14 dias antes do início dos sintomas. ➤ Acompanhante sintomático do “caso suspeito”.
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> ➤ O profissional dos SAMS deve de imediato: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não tocar no doente sem EPI; ▪ Colocar máscara cirúrgica; ▪ Manter distância de segurança de pelo menos 1 metro do doente; ▪ Informar o doente e/ou acompanhante da necessidade de isolamento; ▪ Oferecer uma máscara; ▪ Isolar o “caso suspeito” no local onde foi detetado; ▪ Médico contata a Direção - Geral da Saúde (DGS) através da Linha de Apoio ao Médico (300 015 015); ▪ Se validação positiva pela DGS, esta enviará ambulância INEM para a evacuação do doente para o Hospital de referência.
Descontaminação da área	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Contatar o serviço de limpeza. Supervisora empresa Limpeza nº telemóvel 912414098 ou Piquete limpeza 984105; ➤ Descontaminação da área com a qual o utente tenha contactado de acordo com o plano de higienização da área social (Anexo 6); plano de higienização do local de isolamento (Anexo 89); em caso de derrame de fluidos orgânicos (Anexo 7), e de acordo com o plano de higienização dos quartos de isolamento em vigor.
Medidas a tomar após exposição ao risco	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Os profissionais que estiveram em contato com casos suspeitos validados/caso suspeito sob investigação deverão ser identificados pelas chefias e encaminhados para a Medicina de Trabalho (Dr. Manuel Oliveira e/ou Dr. Óscar Neto) via email.
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acompanhante assintomático do “caso suspeito”. 	
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicar a situação do seu familiar ou amigo e a necessidade de isolamento do mesmo até validação pela DGS; ▪ Higienizar as suas mãos com solução antisséptica de base alcoólica (Sterillium®); ▪ Preencher o (Anexo 2) Vigilância de contactos próximos se caso validado pela DGS; ▪ O acompanhante poderá abandonar o Hospital SAMS e caso tenha sintomas nos próximos 14 dias, deverá contactar a Linha de Saúde 24 (808 24 24 24).



11.1.4 Balcão do Serviço de Patologia Clínica

Hospital - Piso 1	Serviço de Patologia Clínica
Cenário 1 Alto risco	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Doente com febre e tosse e/ou dificuldade respiratória que tenha estado em Wuhan, na Província de Hubei, China nos 14 dias antes do início dos sintomas. (técnico que faz receção do utente). ➤ Acompanhante sintomático de “caso suspeito”.
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> ➤ O profissional de saúde dos SAMS deve de imediato: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não tocar no caso suspeito sem EPI; ▪ Manter distância de segurança de 1 metro do “caso suspeito”; ▪ Informar “caso suspeito” e/ou acompanhante da necessidade de isolamento ▪ Oferecer uma máscara; ▪ Contatar o Atendimento Permanente (AP) através da EXT. 22136 (Triagem) ou EXT 22131 (Gabinete médico) e informar da transferência do “caso suspeito”; ▪ Circuito do doente: Acompanhar “caso suspeito” ao Gabinete 6 do piso 2.
Descontaminação da área	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Contatar o serviço de limpeza. D. Adelaide (Supervisora empresa Limpeza) nº telemóvel 912414098 ou Piquete Limpeza 984105; ➤ Descontaminação da área com a qual o utente tenha contactado de acordo com o plano de higienização da área social (Anexo 6); plano de higienização do local de isolamento (Anexo8); em caso de derrame de fluidos orgânicos (Anexo 7) e de acordo com o plano de higienização dos quartos de isolamento em vigor; ➤ Caso tenha sido utilizado o elevador, deve ser vedado o acesso a este até à conclusão do processo de descontaminação.
Medidas a tomar após exposição ao risco	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Os profissionais que estiveram em contato com “casos suspeitos validados” deverão ser identificados pelas chefias e encaminhados para a Medicina de Trabalho (Dr. Manuel Oliveira e/ ou Dr. Óscar Neto) via email.
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acompanhante assintomático do “caso suspeito”. 	
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicar a situação do seu familiar ou amigo e a necessidade de isolamento do mesmo até validação pela DGS; ▪ Higienizar as suas mãos com solução antisséptica de base alcoólica (Sterillium®); ▪ Preencher o (Anexo 2) Vigilância de contatos próximos se caso validado pela DGS; ▪ O acompanhante poderá abandonar o Hospital SAMS e caso tenha sintomas nos próximos 14 dias, deverá contactar a Linha de Saúde 24 (808 24 24 24).



11.1.5 Unidade de Medicina Intensiva (UMI)

Hospital – Piso 3	Unidade de Medicina Intensiva (UMI)
Cenário 1 Alto Risco	➤ “Caso suspeito” transferido com critérios de admissão imediata em medicina intensiva.
Medidas	➤ O profissional de saúde dos SAMS deve de imediato: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Os profissionais dedicados ao doente utilizam obrigatoriamente os EPI de acordo com a tabela 1; ▪ Colocar o doente no Quarto de isolamento 5 ou 6; ▪ Caso não tenha sido contactado o médico da Direção - Geral da Saúde (DGS) contactar através da Linha de Apoio ao Médico (300 015 015)
Descontaminação da área	➤ Contatar o serviço de limpeza. D. Adelaide (Supervisora empresa Limpeza) nº telemóvel 912414098 ou Piquete Limpeza 984105 ; ➤ Descontaminação da área com a qual o utente tenha contactado de acordo com o plano de higienização da área social (Anexo 6); plano de higienização do local de isolamento (Anexo 8); em caso de derrame de fluidos orgânicos (Anexo 7) e de acordo com o plano de higienização dos quartos de isolamento em vigor; ➤ Caso tenha sido utilizado o elevador, deve ser vedado o acesso a este até à conclusão do processo de descontaminação.
Medidas a tomar após exposição ao risco	➤ Os profissionais que estiveram em contato com “casos suspeitos validados” deverão ser identificados pelas chefias e encaminhados para a Medicina de Trabalho (Dr. Manuel Oliveira e/ ou Dr. Óscar Neto) via email.



11.1.6 Serviços de Internamento – Quartos Individuais (Cirurgia e Medicina)

Hospital Pisos 5, 6 e 7	Serviços de internamento – Serviços de Cirurgia e Medicina
Cenário 1 Alto Risco	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Doente com febre e tosse e/ou dificuldade respiratória que tenha estado em Wuhan, na Província de Hubei, China nos 14 dias antes do início dos sintomas. ➤ Acompanhante sintomático do “caso suspeito”.
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O profissional de saúde dos SAMS deve de imediato: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não tocar no “caso suspeito” sem EPI; ▪ Fornecer uma máscara, se aplicável; ▪ Manter preferencialmente o “caso suspeito” no local onde foi detetado; ▪ Se doente estiver em quarto duplo transferir o outro doente; se em unidade de cuidados intermédios transferir o doente para o Isolamento no Gabinete 6 do piso 2; ▪ Os profissionais dedicados ao doente utilizam obrigatoriamente os EPI de acordo com a tabela 1; ▪ Médico contata a Direção - Geral da Saúde (DGS) através da Linha de Apoio ao Médico (300 015 015).
Descontaminação da área	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Contatar o serviço de limpeza. Supervisora empresa Limpeza nº telemóvel 912414098 ou Piquete Limpeza 984105. ➤ Descontaminação da área com a qual o do “caso suspeito” ou “validado” tenha contactado de acordo com o plano de higienização do local de isolamento (Anexo 8); em caso de derrame de fluidos orgânicos (anexo 7) e de acordo com o plano de higienização dos quartos de isolamento em vigor.
Medidas a tomar após exposição ao risco	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Os profissionais que estiveram em contato com “casos suspeitos validado” deverão ser identificados pelas chefias e encaminhados para a Medicina de Trabalho (Dr. Manuel Oliveira e/ou Dr. Óscar Neto) via email.
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acompanhante assintomático do “caso suspeito”. 	
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicar a situação do seu familiar ou amigo e a necessidade de isolamento do mesmo até validação pela DGS; ▪ Higienizar as suas mãos com solução antisséptica de base alcoólica (Sterillium®); ▪ Preencher o (Anexo 2) Vigilância de contactos próximos se caso validado pela DGS; ▪ O acompanhante poderá abandonar o Hospital SAMS e caso tenha sintomas nos próximos 14 dias, deverá contactar a Linha de Saúde 24 (808 24 24 24).



11.1.7 Unidade de Hemodiálise

Hospital – Piso 8	Unidade de Hemodiálise
Cenário 1 Alto risco	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Doente com febre e tosse e/ou dificuldade respiratória que tenha estado em Wuhan, na Província de Hubei, China nos 14 dias antes do início dos sintomas.
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> ➤ O profissional de saúde dos SAMS deve de imediato: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não tocar no doente sem EPI; ▪ Informar doente da necessidade de isolamento; ▪ Oferecer uma máscara; ▪ Transferir o doente para o quarto de isolamento da Unidade de Hemodiálise; ▪ Médico contata a Direção - Geral da Saúde (DGS) através da Linha de Apoio ao Médico (300 015 015); ▪ Se validação positiva pela DGS, esta enviará ambulância INEM para a evacuação do doente para os Hospital de referência.
Descontaminação da área	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Contatar o serviço de limpeza. Supervisora empresa Limpeza nº telemóvel 912414098 ou Piquete Limpeza 984105 ; ➤ Descontaminação da área com a qual o doente tenha contactado de acordo com o plano de higienização do local de isolamento (Anexo 8); em caso de derrame de fluidos orgânicos (Anexo 7) e de acordo com o plano de higienização dos quartos de isolamento em vigor;
Medidas a tomar após exposição ao risco	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Os profissionais que estiveram em contato com “casos suspeito validado” deverão ser identificados pelas chefias e encaminhados para a Medicina de Trabalho (Dr. Manuel Oliveira e/ou Dr. Óscar Neto) via email.
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acompanhante assintomático do “caso suspeito”. 	
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicar a situação do seu familiar ou amigo e a necessidade de isolamento do mesmo até validação pela DGS; ▪ Higienizar as suas mãos com solução antisséptica de base alcoólica (Sterillium®); ▪ Preencher o (Anexo 2) Vigilância de contatos próximos se caso validado pela DGS; ▪ O acompanhante poderá abandonar o Hospital SAMS e caso tenha sintomas nos próximos 14 dias, deverá contactar a Linha de Saúde 24 (808 24 24 24).



11.1.8 Óbito Ocorrido no Hospital

Hospital	Óbito ocorrido no Hospital
Cenário 16 Alto Risco	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Doente com febre e tosse e/ou dificuldade respiratória que tenha estado em Wuhan, na Província de Hubei, China nos 14 dias antes do início dos sintomas.
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Médico contata a Direção - Geral da Saúde (DGS) através da Linha de Apoio ao Médico (300 015 015) para validação dos procedimentos que se descrevem; ▪ Nos casos de óbito, a gestão da remoção do cadáver deve ser articulada com a Comissão de Controlo de Infecção; ▪ Está proibido qualquer contato com o cadáver por qualquer pessoa não protegida com EPI; ▪ O corpo deve ser colocado em 2 sacos impermeáveis (diferentes dos habituais), hermeticamente fechados; ▪ Aplicar exteriormente etiqueta com o símbolo de risco biológico; ▪ Manter o corpo preparado até eventual remoção pelas entidades da DGS. ▪ Caso não seja removido pela DGS seguir instruções dadas. ▪ Não serão realizadas autopsias no Hospital; ▪ Objetos pessoais do utente devem ser descartados (após validação com o familiar) para lixo do grupo III ou em alternativa descontaminados com desinfetante apropriado.
Descontaminação da área	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Contatar o serviço de limpeza. Supervisora empresa Limpeza nº telemóvel 912414098 ou Piquete Limpeza 984105 Bip 13. ➤ Descontaminar o local onde esteve o corpo de acordo com o plano de higienização do local de isolamento –(Anexo 8); em caso de derrame de fluidos orgânicos (Anexo 7) e de acordo com o plano de higienização dos quartos de isolamento em vigor;
Medidas a tomar após exposição ao risco	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Os profissionais que estiveram em contato com “caso suspeito validado” deverão ser identificados pelas chefias e encaminhados para a Medicina de Trabalho (Dr. Manuel Oliveira e/ou Dr. Óscar Neto) via email.



11.2 Centro Clínico de Lisboa (CCL)

11.2.1 Atendimento permanente CCL

CCL	Atendimento permanente CCL Triagem Gabinete Consulta
Cenário 1 Alto risco	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Doente com febre e tosse e/ou dificuldade respiratória que tenha estado em Wuhan, na Província de Hubei, China nos 14 dias antes do início dos sintomas. ➤ Acompanhante sintomático do “caso suspeito”.
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> ➤ O profissional dos SAMS deve de imediato: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não tocar no “caso suspeito” sem EPI; ▪ Manter distância de segurança de 1 metro do doente; ▪ Informar doente e ou acompanhante da necessidade de isolamento ▪ Colocar máscara; ▪ Oferecer uma máscara; ▪ Chamar o médico do AP; ▪ Médico avalia e se caso suspeito, isola o doente sala de tratamentos no AP. ▪ No isolamento é obrigatório a utilização de EPI pelos profissionais de acordo com Tabela 1; ▪ O médico contata a Direção - Geral da Saúde (DGS) através da Linha de Apoio ao Médico (300 015 015); ▪ Se validação positiva pela DGS, esta enviará ambulância INEM para a evacuação do doente para o Hospital de referência.
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicar a situação do seu familiar ou amigo e a necessidade de isolamento do mesmo até validação pela DGS; ▪ Higienizar as suas mãos com solução antisséptica de base alcoólica (Sterillium®); ▪ Preencher o (Anexo 2) Vigilância de contatos próximos; ▪ O acompanhante poderá abandonar o Hospital SAMS e caso tenha sintomas nos próximos 14 dias, deverá contatar a Linha de Saúde 24 (808 24 24 24).
Descontaminação da área	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Contatar o serviço de limpeza; ➤ Descontaminação da área com a qual o doente tenha contactado de acordo com o plano de higienização do local de isolamento (Anexo 8); em caso de derrame de fluidos orgânicos (Anexo 7) e de acordo com o plano de higienização dos quartos de isolamento em vigor. ➤
Medidas a tomar após exposição ao risco	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Os profissionais que estiveram em contato com “casos suspeito validado” deverão ser identificados pelas chefias e encaminhados para a Medicina de Trabalho (Dr. Manuel Oliveira e/ou Dr. Óscar Neto) via email.



➤ Acompanhante assintomático do “caso suspeito”.

Medidas

- Explicar a situação do seu familiar ou amigo e a necessidade de isolamento do mesmo até validação pela DGS;
- Higienizar as suas mãos com solução antisséptica de base alcoólica (Sterillium®);
- Preencher o (Anexo 2) Vigilância de contatos próximos se caso validado pela DGS;
- O acompanhante poderá abandonar o Hospital SAMS e caso tenha sintomas nos próximos 14 dias, deverá contactar a **Linha de Saúde 24 (808 24 24 24)**.



11.2.2 Balcões do CCL

CCL	Balcões do CCL
Cenário 1 Alto risco	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Doente com febre e tosse e/ou dificuldade respiratória que tenha estado em Wuhan, na Província de Hubei, China nos 14 dias antes do início dos sintomas. ➤ Acompanhante sintomático do “caso suspeito”.
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> ➤ O profissional dos SAMS deve de imediato: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não tocar no “caso suspeito” sem EPI; ▪ Manter distância de segurança de 1 metro do utente; ▪ Informar doente e ou acompanhante da necessidade de isolamento ▪ Oferecer uma máscara; ▪ Contatar o Atendimento Permanente (AP) através da EXT. 21036 (Triagem) ou EXT (balcão do AP) e informar da transferência do doente; ▪ Circuito do doente: Acompanhar o “caso suspeito” ao AP para a sala de tratamentos.
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicar a situação do seu familiar ou amigo e a necessidade de isolamento do mesmo até validação pela DGS; ▪ Higienizar as suas mãos com solução antisséptica de base alcoólica (Sterillium®); ▪ Preencher o (Anexo 2) Vigilância de contactos próximos; ▪ O acompanhante poderá abandonar o Hospital SAMS e caso tenha sintomas nos próximos 14 dias, deverá contactar a Linha de Saúde 24 (808 24 24 24).
Descontaminação da área	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Contatar o serviço de limpeza; ➤ Descontaminação da área com a qual o doente tenha contactado de acordo com o plano de higienização do local de isolamento (Anexo 8); em caso de derrame de fluidos orgânicos (Anexo 7);
Medidas a tomar após exposição ao risco	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Os profissionais que estiveram em contato com “casos suspeito validado” deverão ser identificados pelas chefias e encaminhados para a Medicina de Trabalho (Dr. Manuel Oliveira e/ou Dr. Óscar Neto) via email.
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acompanhante assintomático do “caso suspeito”. 	
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicar a situação do seu familiar ou amigo e a necessidade de isolamento do mesmo até validação pela DGS; ▪ Higienizar as suas mãos com solução antisséptica de base alcoólica (Sterillium®); ▪ Preencher o (Anexo 2) Vigilância de contactos próximos se caso validado pela DGS; ▪ O acompanhante poderá abandonar o Hospital SAMS e caso tenha sintomas nos próximos 14 dias, deverá contactar a Linha de Saúde 24 (808 24 24 24).



11.2.3 Gabinete de consulta e exames

Centro Clínico Lisboa – Balcões de Pisos	Gabinetes de Consulta e Exames
Cenário 1 Alto risco	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Doente com febre e tosse e/ou dificuldade respiratória que tenha estado em Wuhan, na Província de Hubei, China nos 14 dias antes do início dos sintomas. ➤ Acompanhante sintomático do “caso suspeito”.
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> ➤ O profissional de saúde dos SAMS deve de imediato: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não tocar no utente; ▪ Manter distância de segurança de 1 metro do “caso suspeito”; ▪ Informar doente da necessidade de isolamento; ▪ Oferecer uma máscara; ▪ Isolar o doente no local onde foi detetado; ▪ Médico contata a Direção - Geral da Saúde (DGS) através da Linha de Apoio ao Médico (300 015 015); ▪ Se validação positiva pela DGS, esta enviará ambulância INEM para a evacuação do doente para os Hospitais de referência.
Descontaminação da área	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Contatar o serviço de limpeza. (Encarregada empresa Limpeza) nº telemóvel 962555925, ou solicitar ao Segurança para efetuar o contato; ➤ Descontaminação da área com a qual o utente tenha contactado de acordo com o plano de higienização da área social – (Anexo 7); plano de higienização do local de isolamento – (Anexo 9); em caso de derrame de fluidos orgânicos (Anexo 8) e de acordo com o plano de higienização dos quartos de isolamento em vigor.
Medidas a tomar após exposição ao risco	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Os profissionais que estiveram em contato com os “caso suspeito validado” deverão ser identificados pelas chefias encaminhados para Consulta de Medicina do Trabalho via email (Dr. Manuel Oliveira e/ou Dr. Óscar Neto).
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acompanhante assintomático do “caso suspeito”. 	
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicar a situação do seu familiar ou amigo e a necessidade de isolamento do mesmo até validação pela DGS; ▪ Higienizar as suas mãos com solução antisséptica de base alcoólica (Sterillium®); ▪ Preencher o (Anexo 2) Vigilância de contactos próximos se caso validado pela DGS; ▪ O acompanhante poderá abandonar o Hospital SAMS e caso tenha sintomas nos próximos 14 dias, deverá contactar a Linha de Saúde 24 (808 24 24 24).



11.2.4 Serviço de Patologia Clínica

Centro Clínico de Lisboa - Piso 0	Serviço de Patologia Clínica
Cenário 1 Alto Risco	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Doente com febre e tosse e/ou dificuldade respiratória que tenha estado em Wuhan, na Província de Hubei, China nos 14 dias antes do início dos sintomas. ➤ Acompanhante sintomático do “caso suspeito”.
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> ➤ O profissional dos SAMS deve de imediato: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não tocar no “caso suspeito” sem EPI; ▪ Manter distância de segurança de 1 metro do utente; ▪ Informar utente e ou acompanhante da necessidade de isolamento ▪ Oferecer uma máscara; ▪ Contatar o Atendimento Permanente (AP) através da EXT. 21036 (Triagem) ou EXT (balcão do AP) e informar da transferência do doente para isolamento na sala de tratamento do AP; ▪ Circuito do utente: Acompanhar o “caso suspeito” ao AP para a sala de tratamentos.
Descontaminação da área	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Contatar o serviço de limpeza. ➤ Descontaminação da área com a qual o doente tenha contactado de acordo com o plano de higienização do local de isolamento (Anexo 8); em caso de derrame de fluidos orgânicos (Anexo 7) e de acordo com o plano de higienização dos quartos de isolamento em vigor; ➤ Eliminar todo material de consumo exposto para saco de resíduos do Grupo III.
Medidas a tomar após exposição ao risco	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Os profissionais que estiveram em contato com “caso suspeito validado” deverão ser identificados pelas chefias e encaminhados para a Medicina de Trabalho (Dr. Manuel Oliveira e/ou Dr. Óscar Neto) via email.
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acompanhante assintomático do “caso suspeito”. 	
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicar a situação do seu familiar ou amigo e a necessidade de isolamento do mesmo até validação pela DGS; ▪ Higienizar as suas mãos com solução antisséptica de base alcoólica (Sterillium®); ▪ Preencher o (Anexo 2) Vigilância de contactos próximos se caso validado pela DGS; ▪ O acompanhante poderá abandonar o Hospital SAMS e caso tenha sintomas nos próximos 14 dias, deverá contactar a Linha de Saúde 24 (808 24 24 24).



Links úteis

- <http://www.who.int/csr/disease/en/>
- <https://gisanddata.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/bda7594740fd40299423467b48e9ecf6>
- https://www.who.int/ith/2020-0901_outbreak_of_Pneumonia_caused_by_a_new_coronavirus_in_C/en/
- [“Homologous recombination within the spike glycoprotein of the newly identified coronavirus may boost cross-species transmission from snake to human” January 22, 2020 by Wei Ji, et al. https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/jmv.25682](https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/jmv.25682)
- [Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China” – January 24, 2020 by Chaolin Huang, et al.](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30183-5/fulltext)
- [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30183-5/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30183-5/fulltext)
<https://www.thelancet-press.com/embargo/coronavirus1.pdf>
- <https://www.ecdc.europa.eu/en/coronavirus>

Orientações DGS

- Orientação 02/2020 25-01-2020, Prevenção e controlo de infeção por novo coronavírus (2019-nCoV)
- Orientação 03/2020 30-01-2020, Prevenção e controlo de infeção por novo coronavírus (2019-nCoV).

ANEXOS

ANEXO 1

Anexo nº 1

Vigilância de Contactos Próximos

Formulário para identificação dos Contactos a Vigiar

NOVO | NEW | 新型冠状病毒

CORONAVÍRUS 2019 nCoV

Informação sobre o Caso Índice

Nome:	Data nascimento: ___ / ___ / ____	Contacto telefónico:
Morada:		Data início sintomas: ___ / ___ / ____
Origem da informação sobre o caso índice:		Data conhecimento caso: ___ / ___ / ____

Informação sobre os Contactos Próximos

Nº	Nome	Sexo	Idade	Relação com o Caso*	Data do Último Contacto	Morada	Telefone
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
...							

* Na coluna relativa à relação com o caso deverá ser registada informação como a que se segue: familiar coabitante, familiar não-coabitante, colega de trabalho, profissional de saúde que prestou assistência ao doente, entre outros.

Nota explicativa: Este modelo é preenchido pelo Delegado de Saúde, em colaboração estreita com o Hospital de referência ou pelos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho (em caso de exposição laboral em Hospitais de referência).

Formulário preenchido por: _____ Data: ___ / ___ / ____



ANEXO 2

Vigilância de contatos em contexto laboral

NOVO | NEW | 新型冠状病毒
CORONAVÍRUS 2019 nCoV

Informação sobre o Caso Índice

Nome:	Data nascimento: ___ / ___ / ____	Contacto telefónico:
Morada:	Data início sintomas: ___ / ___ / ____	
Origem da informação sobre o caso índice:	Data conhecimento caso: ___ / ___ / ____	

Registo e Vigilância

Nº	Nome	Sexo	Idade	Data do Último Contacto	Dia de Vigilância *																	Resultado **					
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17		18	19	20	21	
1																											
2																											
3																											
4																											
5																											
6																											
7																											
...																											

Nota explicativa: Este modelo deverá ser preenchido pela pelos profissionais de saúde responsáveis pela vigilância dos contactos e enviado aos Delegados de Saúde Regionais quando o período de vigilância terminar.

Formulário preenchido por: _____ Data: ___ / ___ / ____

Modelo adaptado de documentos do DSP-ARS Norte

ANEXO 3

Anexo nº 3

Vigilância de Contatos Próximos Folheto para os Contactos Próximos

NOVO | NEW | 新型冠状病毒

CORONAVÍRUS 2019 nCoV

Se é um Contato próximo:

- Esteja atento ao seu estado de saúde durante 14 dias, a contar da última vez em que esteve em risco de ser infetado;
- Meça e registre a sua temperatura de manhã e à noite, durante esses 14 dias.
- Será contactado diariamente, por telefone, por um profissional de saúde, para avaliação do seu estado de saúde.

Registo da Temperatura

Data do último contacto de risco ___ / ___ / ____

Dia	Data da vigilância	Manhã	Noite	Outros sintomas/observações
1	___ / ___ / ____	°C	°C	
2	___ / ___ / ____	°C	°C	
3	___ / ___ / ____	°C	°C	
4	___ / ___ / ____	°C	°C	
5	___ / ___ / ____	°C	°C	
6	___ / ___ / ____	°C	°C	
7	___ / ___ / ____	°C	°C	
8	___ / ___ / ____	°C	°C	
9	___ / ___ / ____	°C	°C	
10	___ / ___ / ____	°C	°C	
11	___ / ___ / ____	°C	°C	
12	___ / ___ / ____	°C	°C	
13	___ / ___ / ____	°C	°C	
14	___ / ___ / ____	°C	°C	
15	___ / ___ / ____	°C	°C	
16	___ / ___ / ____	°C	°C	
17	___ / ___ / ____	°C	°C	
18	___ / ___ / ____	°C	°C	
19	___ / ___ / ____	°C	°C	
20	___ / ___ / ____	°C	°C	
21	___ / ___ / ____	°C	°C	

Se tiver **febre** ou algum outro sintoma, em particular os acima referidos, **telefone imediatamente** para:

- Delegado de Saúde (número telefone _____)
- Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho (número telefone _____)

ANEXO 4

Colocar EPI – KIT 2: Apoio ao profissional

Como colocar o Equipamento de Protecção Individual (EPI)

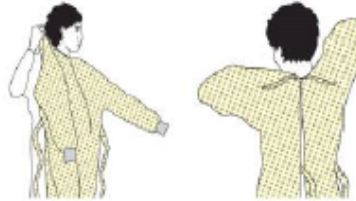
O tipo de EPI a utilizar depende do Isolamento preconizado

Coloque o EPI de acordo com a sequência abaixo ilustrada:

1

Bata:

- Selecciona a bata apropriada de modo a proteger todo o tronco desde o pescoço até aos joelhos e braços até ao punho;
- Vista e aperte os atilhos atrás ao nível do pescoço e da cintura.



2

Máscara:

- Coloque a máscara sobre o nariz, boca e queixo;
- Molde a parte superior ao nariz;
- Segure à cabeça com os atilhos ou elásticos;
- Ajuste-a.

Respirador:

- Coloque o respirador sobre o nariz, boca e queixo;
- Molde a parte superior ao nariz;
- Segure à cabeça com os elásticos.
- Verifique se está bem colocado:
Inalar - o respirador deve colapsar;
Exalar - verificar se existem fugas de ar em redor da face.

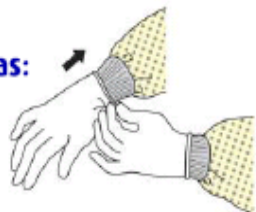
3

Protecção ocular/facial:

- Posicione os óculos sobre os olhos e segure-os nas orelhas;
- Posicione a protecção facial sobre a face e segure-a com os atilhos;
- Ajuste de modo a sentir-se confortável.



4

Luvas:

- Deve calçar as luvas no final;
- Selecciona o tipo e tamanho de luvas adequado;
- Insira as mãos nas luvas;
- Puxe as luvas até prender o punho da bata.

- Cumpra as normas de Isolamento
- Utilize práticas de trabalho seguras para se proteger e limitar a propagação da contaminação
 - Mantenha as mãos afastadas da face
 - Limite o contacto com superfícies
- Mude de luvas se estas se romperem ou estiverem demasiado contaminadas
 - Realize a higiene das mãos



Anexo 5

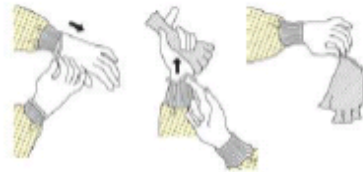
Remover EPI – KIT 2: Apoio ao profissional

Como remover o Equipamento de Protecção Individual (EPI)

O tipo de EPI a utilizar depende do Isolamento preconizado

Remova o EPI de acordo com a sequência abaixo ilustrada:

1

Luvas:**O exterior das luvas está contaminado!**

- Pegue no bordo da luva, junto ao punho;
- Retire da mão, virando de dentro para fora;
- Segure com a mão oposta;
- Deslize os dedos da mão sem luva por debaixo da outra luva e remova-a;
- Retire-a de modo a cobrir a primeira luva e a ficar virada pelo avesso;
- Descarte as luvas para contentor apropriado.

2

Protecção ocular/facial:**O exterior da protecção ocular/facial está contaminado!**

- Retirar os óculos e protecção facial sem luvas calçadas;
- Afastar da face, pegando pela parte terminal das hastes;
- Coloque em local apropriado para reprocessar ou eliminar.



3

Bata:**A parte da frente da bata e as mangas estão contaminadas!**

- Desaperte os atilhos;
- Tocando somente no interior da bata, puxe a bata pelos ombros;
- Vire a bata pelo avesso;
- Enrole-a;
- Descarte para contentor apropriado.

4

Máscara:**A parte exterior da máscara está contaminada!**

- Desaperte o atilho de baixo, depois o de cima;
- Retire da face;
- Descarte para contentor apropriado.

Respirador de Partículas:**A parte exterior do respirador está contaminada!**

- Levante o elástico do fundo sobre o de cima;
- Levante o de cima;
- Retire da face;
- Descarte para contentor apropriado.

- O EPI deve ser descartado antes de sair do quarto o mais próximo possível da porta ·
- Quando utilizar respirador de partículas (transmissão por Via Aérea - A) deve descartá-lo imediatamente após sair do quarto ·
- Efectue a desinfecção das mãos, imediatamente depois de descartar qualquer tipo de Equipamento de Protecção Pessoal ·



ANEXO 6

Plano de higienização das áreas sociais

- **Condições:**


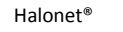
- A colaboradora da limpeza iniciará o procedimento de descontaminação imediatamente após encaminhamento do utente para o Atendimento Permanente (AP)
- O processo de descontaminação deverá ser supervisionado pela respetiva supervisora ou encarregada;
- A colaboradora da limpeza veste Equipamento de Proteção Individual – Mascara, bata e luvas.
- EPI disponível nos balcões de atendimento;
- Depois de usados, desinfetar baldes e cabos das mopas.

ÁREA A HIGIENIZAR	MATERIAL	PRODUTO	DOSAGEM	PROCEDIMENTO	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	RESPONSÁVEL
Superfície exterior do Balcão e chão	- Balde - Esfregona - Cabo - Panos descartáveis	Halonet® Puro	100 ml de Halonet® num balde até 5 L de água. (concentração 0,1%)	1º- Desinfetar todas as áreas com pano com solução do desinfetante. Atenção: - Os panos que são utilizados não voltam a entrar dentro do balde com a solução de Halonet®. - Descartar panos para saco Grupo III	KIT 0 - Máscara, luvas e bata	Colaboradora de limpeza Acciona



ANEXO 7

Plano de higienização perante derrames de fluídos orgânicos

ÁREA A HIGIENIZAR	MATERIAL	PRODUTO	DOSAGEM	PROCEDIMENTO	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	RESPONSÁVEL
Local de derrame de fluídos orgânicos	- Resguardo impermeável absorvente			- Remover o derrame utilizando um resguardo impermeável descartável.	KIT 1 - contato direto com doente	Colaboradora de limpeza Acciona sob supervisão do enfermeiro de apoio
	- Baldes - Mopas - Cabo - Panos descartáveis	 <p>Multi Dov®</p>	300ml de Multi Dov® num balde até 5 L de água	<p>2º- Lavar duas vezes toda a área com pano ou mopa com solução do detergente;</p> <p>- Enxaguar em água limpa.</p> <p>Atenção:</p> <p>- O material utilizado não volta a entrar dentro do balde com a solução ou água;</p> <p>- Descartar panos para saco Branco – Grupo III;</p> <p>- Utilizar novo pano para enxaguar e sempre que haja necessidade.</p>		
		 <p>Halonet®</p>	<p>PURO</p> <p>Concentração 1000ppm</p>	<p>3º -Desinfetar duas vezes, toda a área com pano com Diluição de Halonet Deixar atuar 30 segundos</p> <p>Atenção:</p> <p>- O material utilizado não volta a entrar dentro do balde com a solução ou água;</p> <p>- Descartar panos para saco Branco – Grupo III.</p>		
	Panos descartável	Alcool	70º	4º- Finalizar, com aplicação de álcool a 70º no local previamente desinfetado.		




ANEXO 8

Plano de higienização dos locais de Isolamento superfícies visivelmente limpas (Quartos e Gabinetes)

- **Condições:**

- A colaboradora da limpeza não pode iniciar o procedimento de descontaminação sem a presença do enfermeiro responsável;
- A colaboradora da limpeza veste Equipamento de Proteção Individual;
- Enfermeiro utiliza máscara cirúrgica ou FPP2;
- Organizar todo o material necessário antes de entrar no local;
- Eliminar EPI e restante material utilizado na descontaminação do local em saco de resíduos do Grupo III (Branco);
- Depois de usados, desinfetar os cabos das mopas com pano descartável impregnado com Halonet®, colocar em saco branco e transportar para local.

ÁREA A HIGIENIZAR	MATERIAL	PRODUTO	DOSAGEM	PROCEDIMENTO	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	RESPONSÁVEL
Tetos, paredes, mobiliário, parapeitos, lavatórios, casa de banho etc. e Chão Obs.: Respeita a ordem das zonas a higienizar (de cima para baixo e do mais limpo para o mais sujo).	- Baldes; - EMopas; - Cabo - Panos descartáveis	Multi Dov® 	300ml Multi Dov® num balde até 5 L de água	1º- Lavar todas as áreas com pano com solução do detergente; - Enxaguar em água limpa. Atenção: - Os panos e ou esfregonas que são utilizados não voltam a entrar dentro do balde com a solução ou água; - Descartar panos para saco Branco – Grupo III; - Utilizar novo pano e ou esfregona para enxaguar e sempre que haja necessidade	KIT 1- contato direto	Colaboradora de limpeza Acciona sob supervisão do enfermeiro de apoio
		Halonet®	100 ml de Halonet® num balde até 5 L de água. (concentração 0,1%)	2º- Desinfetar todas as áreas com pano com solução do desinfetante 2 vezes. Atenção: - Os panos que são utilizados não voltam a entrar dentro do balde com a solução de Halonet®; - Descartar panos para saco Branco – Grupo III.		



NOVO | NEW | 新型冠状病毒

CORONAVÍRUS 2019-nCoV

TOSSE
COUGH
咳嗽FEBRE
FEVER
发烧DIFICULDADE RESPIRATÓRIA
SHORTNESS OF BREATH
呼吸困难REGRESSOU DA CHINA OU DE
OUTRAS ÁREAS AFETADAS?
HAVE YOU RETURNED FROM CHINA
OR OTHER AFFECTED AREAS?
你从中国回来的吗？OU
OR
或CONTACTOU COM UM DOENTE INFETADO?
HAVE YOU BEEN IN CONTACT WITH
AN INFECTED PATIENT?
你有接触过任何患有新型
冠状病毒感染的病人吗？Avisar de imediato o Segurança ou o Administrativo do Balcão
da Receção

Immediately contact staff at the entry

请立即警告工作人员

